



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO E
ABORDAGEM AO CÂNCER NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BAIRRO
UNIÃO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM.

KEDMA TAVARES BUAS

NATAL/RN
2021

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO E ABORDAGEM AO
CÂNCER NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BAIRRO UNIÃO MUNICÍPIO DE
PARINTINS-AM.

KEDMA TAVARES BUAS

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: AILMA DE SOUZA
BARBOSA

NATAL/RN
2021

A Facilitadora Pedagógica Ailma de Souza Barbosa que teve papel fundamental na elaboração deste trabalho.

Agradeço primeiramente a Deus, que me dá forças todos os dias da minha vida para que eu possa alcançar meus objetivos e vencer desafios. Ao Governo Federal pela oportunidade de exercer minha profissão no meu país de origem.

À minha família que sempre me apoiam e estão ao meu lado em todos os momentos, em especial a minha mãe Noeme Tavares que é a minha fortaleza, sem ela eu não teria realizado meus sonhos e à minha irmã Tamara Ohashi e meu cunhado Renato Ohashi que sempre me deram todo apoio necessário.

Dedico mais essa conquista na minha vida aos meus avós maternos Pedro Tavares e Gertrudes Tavares e avós paternos João Buás e Joana Buás (in memoriam).

RESUMO

O presente trabalho foi realizado no município de Parintins-Amazonas na UBS Bairro da União, que fica localizada no Bairro da União onde foram escolhidas duas microintervenções: Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério e Abordagem do Câncer na Atenção Primária propostas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN. O objetivo deste trabalho de microintervenções foi identificar fatores que possam melhorar o andamento do acompanhamento dos indivíduos que são atendidos para melhor transcorrer o atendimento na UBS para que tenha uma boa saúde e qualidade de vida, seja no Planejamento Reprodutivo, Pré-natal e Puerpério, que vai da concepção até ou seja precoce para se realizar um breve tratamento para logo se obter a cura. Foi um trabalho árduo, mas ao mesmo tempo proveitoso, fica evidente que precisamos fazer mais intervenções para que pacientes busquem mais por sua saúde, sem ter medo de chegar até ao atendimento e que sintam mais confiança nos profissionais de saúde para poderem serem ajudados.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1	09
3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
5. REFERÊNCIAS	16

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado no município de Parintins-Amazonas na UBS Bairro da União, que fica localizada no Bairro da União onde foram escolhidas duas microintervenções propostas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN. O território da equipe 34 consta de 549 famílias, que perfazem um total de 2.497 pessoas. São três bairros que se localizam próximo ao centro de saúde, são pessoas com baixa renda que vivem em um local que ainda está em desenvolvimento, nem todos moradores tem saneamento básico e algumas ruas não são pavimentadas.

A equipe de atuação consta: uma enfermeira, uma técnica em enfermagem e cinco agentes de saúde. A equipe de saúde tem sido de muita ajuda e tem papel fundamental para a realização das consultas, de campanhas educativas, na busca ativa de pessoas que precisam de ajuda e que são acamados e às vezes não tem como chegar até a UBS, nas vacinações, serviço de odontologia, nutricional, psicológico e assistente social.

Na Microintervenção 1 que tem como tema escolhido Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério foi realizada com apoio da equipe 34 da UBS Bairro da União, que ao longo do desenvolvimento desse trabalho estiveram sempre dando acolhimento às gestantes ao atendimento na recepção para agendamentos de consultas, priorizando a marcação de exames laboratoriais e de USG Obstétrica. O apoio dado as mulheres se perfaz o planejamento reprodutivo, os contraceptivos são ofertados na unidade de saúde, sendo assim elas têm autonomia de escolher melhor momento de aumentar a família, as gestantes são convidadas a participar de palestras informativas, onde elas podem esclarecer dúvidas com a Enfermeira ou mesmo com o médico.

Na Microintervenção 2 o tema foi Abordagem do Câncer na Atenção Primária, o mesmo acontece através de palestras ou conversas, em que as enfermeiras ou médicos convidamos pacientes que estão à espera de suas consultas e são convidados a participar de informações esclarecedores sobre o câncer seja de mama ou de próstata, que muitas vezes por falta de informações, não conhecem sobre o assunto e não sabem como se prevenir. Apesar de que nos meses de outubro e novembro que são meses destinados a prevenção do câncer de mama no outubro rosa e prevenção do câncer de próstata no novembro azul, a UBS não se limita a estar sempre alertando e orientando a população desse território de como prevenir de maneira a estar sempre como seus exames de rotina em dia ou se quaisquer possíveis sintomas diferenciados buscar ajuda, isso é de suma importância.

O objetivo desse trabalho foi intervir no processo de melhoria de informações sobre as de doenças, um melhor planejamento familiar, prevenção, autocuidado e está sempre buscando a saúde.

Portanto, o TCC está dividido em Título, Agradecimento, Dedicatória, Sumário, Introdução, Considerações Finais e Referencias e foi elaborado com ajuda dos colaboradores

da equipe na qual eu atuo na UBS Bairro da União e pequenas intervenções foram realizadas conscientizando e informando os pacientes sobre como prevenir as enfermidades e ter uma boa qualidade de vida no que se refere aos temas que a UFRN propôs e que foram escolhidos Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério e a Abordagem do Câncer na Atenção Primária.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

MICROINTERVENÇÃO 1- Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério na UBS Bairro União.

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) bairro da União tem um total de 150 grávidas que são atendidas por 3 equipes médicas. Na minha equipe tem o total de 48 grávidas que comparecem às consultas de pré-natal periodicamente intercaladas entre o médico e o enfermeiro. A oferta de cuidados qualificados a gestantes, à puérpera e ao recém-nascido exige definição de estratégias de atendimentos que envolvam todas as pessoas que, direta ou indiretamente, desempenhem as atividades nas unidades de saúde que compõem determinada rede regional de atenção à saúde, em particular nas UBS.

Portanto, deve - se nas unidades de saúde buscar atender às necessidades das mulheres nesse importante momento de suas vidas, favorecendo uma relação ética entre usuárias e os profissionais de saúde. As mulheres usuárias, são acolhidas desde planejamento familiar, passando pelo planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério. Procura-se durante às consultas de rotina orientar e oferecer os contraceptivos disponíveis na UBS. Nos casos de atraso menstrual e a usuária suspeita de uma possível gravidez a UBS disponibiliza de teste para gravidez, que se confirmado já se inicia o Pré-Natal. É realizado o cadastro da gestante, oferta da caderneta da gestante, consultas odontológicas, nutricionais e incentivo a participar de grupos de práticas educativas e apoio à gestante.

Na caderneta da gestante vão constar as informações sobre o agendamento das suas consultas, calendário das vacinas, seu peso mês a mês, índice de massa corporal (IMC), pressão arterial, quantas semanas de gestação pela última menstruação e pela USG Obstétrica, batimentos cardíacos fetais, altura uterina, consultas odontológicas, nutricionais, exames realizados com data e resultados, controle da glicemia, exame que se repete na trigésima semana de gestação. Também são ofertados na UBS testes rápidos de Anti -HIV, Sífilis, Hepatite B. Exames laboratoriais são solicitados como toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, que fazem parte dos exames das gestantes. A gestante também tem apoio psicológico. As consultas são anotadas não só na caderneta da gestante como também no prontuário. As grávidas são orientadas a comparecer às consultas nutricionais para ter uma boa e adequada alimentação e assim garantir uma gestação saudável.

Nos grupos de encontros educativos as grávidas recebem informações relacionadas sobre sua gravidez, onde suas dúvidas são esclarecidas e compartilham de suas vivências gestacional com outras grávidas e com os profissionais de saúde. Nestes encontros, são falados sobre cuidados com a higiene, a importância do pré-natal, as modificações corporais e emocionais, sinais de alerta, o que fazer nas situações como sangramento vaginal, dor de

cabeça, dificuldade respiratória dentre outras. Se as grávidas apresentarem algum sinal de alerta ou alguma comorbidade são encaminhadas para um acompanhamento especializado.

Dentre as mulheres atendidas de idades adultas, já atendi meninas de 15 anos que se tornaram mães muito jovens, sem nenhum preparo físico para ter uma gravidez e nem preparo emocional para passar por essa transformação que o corpo da mulher tem em uma gestação. Muitas vezes essas adolescentes não recebem uma orientação adequada da família para se prevenir e não terem uma gravidez precoce, e com isso vão encontrar dificuldades em exercer a maternidade por falta de maturidade.

Após o parto, a puérpera e o recém-nascido recebem o apoio e a através de visita domiciliar sendo orientada sobre a amamentação e os cuidados com ela e com seu bebê. O período do puerpério é tão importante quanto as avaliações da gestante. No período puerperal atenção continua sendo para mãe e filho. Os cuidados com a mãe devem ser vistos para o bem-estar do recém-nascido. Nesse período, a atenção primária também visa apoiar a mãe em questões nutricionais, hormonais e psicológicas, haja vista que, tudo isso se torna um desafio, pois muitas crenças culturais da região podem influenciar em possíveis problemas que fogem da rotina puerperal.

Depois do parto, é muito importante que a mulher mantenha o acompanhamento da saúde junto ao obstetra. A primeira consulta ou visita domiciliar, deve acontecer entre uma semana e dez dias depois do nascimento do recém-nascido. Nesse encontro, o médico deverá avaliar a saúde da mãe, observar a amamentação e o sangramento vaginal, acompanhar a cicatrização e fazer a retirada dos pontos, se necessário, além de esclarecer todas as dúvidas sobre os cuidados a serem tomados durante o puerpério. A equipe de trabalho da UBS Bairro da União busca sempre fazer um trabalho integrado para prevenção, planejamento das grávidas durante a gestação até o período puerpério.

Além de fornecer informações necessárias demonstra o comprometimento do atendimento com qualidade. A unidade de saúde visa o esforço coletivo da equipe para que possam alcançar não só as metas, mas a mulher na idade fértil em todas às suas necessidades. No entanto, para que essa usuária se sinta confortável para buscar tais atendimentos faz-se necessário a humanização no atendimento. A busca das pessoas pela informação na UBS tem sido assídua, mas muitas vezes o que causa um entrave nessas situações são as avaliações necessárias que devido a pandemia estão lentas. As avaliações como exames citológicos, USG obstétricas e exames de rotina, todos estão sendo ofertados, mas os resultados demoram e isso causa desconforto tanto na equipe quanto ao paciente.

Neste sentido, foi observado a partir dessa organização do acolhimento e do processo de trabalho que às fragilidades ao logo do tempo foram sendo superadas. A qualificação permanente da atenção ao pré-natal, ao parto e ao puerpério devem sempre ser seguida na perspectiva de garantir uma boa condição de saúde tanto para a mulher quanto para

o recém-nascido, bem como possibilitar que a mulher vivencie de forma gratificante essa etapa da sua vida. Neste intuito, faz necessário que os profissionais envolvidos em qualquer instância do cuidado estejam conscientes da importância de sua atuação e da necessidade de aliarem conhecimento técnico específico ao compromisso com um resultado satisfatório da atenção, levando em consideração o significado desse resultado para cada mulher. A consulta pré-natal para muitas mulheres, constitui - se na única oportunidade que possuem para verificar seu estado de saúde, assim, deve - se considerá-la também como uma chance para que o sistema de saúde possa atuar integralmente na promoção e, eventualmente na recuperação de sua saúde.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

ABORDAGEM DO CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA UBS BAIRRO DA UNIÃO.

Na Unidade Básica de Saúde Bairro da União, abordagem ao tema câncer é realizada por meio de palestras que são realizadas na sala de esperada unidade de saúde. As palestras sobre o tema câncer são realizadas o ano todo, com ênfase nos meses de outubro e novembro, que são meses que acontecem as campanhas outubro rosa e novembro azul, que tem como a intenção de alertar a população sobre o diagnóstico precoce, não só alertar sobre o câncer de mama, mas também do colo uterino no outubro rosa e no novembro azul alertar a população masculina sobre o câncer de próstata.

Pacientes sintomáticos vão em busca de atendimentos ou mesmo assintomáticos buscam atendimentos apenas por manutenção de sua saúde e as vezes acabam por descobrir que não estavam tão saudáveis, apesar de assintomáticos. Já foram atendidas pacientes com resultados de Papanicolau com diagnóstico de câncer do colo uterino, câncer de próstata e de mama que foram encaminhadas a um centro de tratamento oncológico, para dar início a seu tratamento para alcançarem a cura, que na maioria das vezes acontece.

A estratégia de diagnóstico precoce contribui para redução do estágio de apresentação do câncer. Destaca-se a importância da mulher conhecer o seu corpo e reconhecer sinais e sintomas suspeitos de câncer de mama, assim como também os profissionais de saúde, dar acessibilidade rápida e facilitado aos serviços de saúde tanto na atenção primária quanto nos serviços de referência para investigação diagnóstica. São sinais e sintomas de câncer de mama para confirmação diagnóstica: qualquer nódulo mamário em mulheres com mais de cinquenta anos, qualquer nódulo em mulheres com mais de trinta anos, que persistem por mais de um ciclo menstrual, Nódulo mamário de consistência endurecida e fixo ou que vem aumentando de tamanho, em mulheres adultas de qualquer idade (BRASIL, 2013).

A orientação é que a mulher observe e palpe suas mamas sempre que se sentir confortável, seja na hora do banho, na hora de trocar sua roupa, ou em qualquer ocasião de sua rotina. Nas consultas é sempre bom enfatizar o autoexame, para que isso se torne uma prática rotineira, onde podem descobrir algo suspeito para poder ajudar o médico a entender a paciente na hora da consulta para uma melhor compreensão. É necessário que a mulher seja estimulada a procurar esclarecer suas dúvidas com o médico sempre que suspeitar de alguma alteração em sua mama. A prioridade na marcação de exames às mulheres sintomáticas é essencial, já que já apresentam uma lesão palpável ou algum outro sinal de alerta. Um diagnóstico precoce é de extrema importância para que o câncer não avance e as chances de cura sejam alcançadas (BRASIL, 2013).

Na UBS Bairro da União há bastante interesse dos homens fazerem o teste do PSA, mesmo quando não é o mês de novembro, que é quando acontece a campanha de prevenção do câncer de próstata, e no mês que se intensificam as consultas por parte dos homens em busca de uma solicitação para a realização do teste.

Apesar de ações destinadas ao público masculino na Atenção Primária, é evidente a falta de conhecimento dos homens das ações destinadas a eles, assim como a função e funcionalidade da próstata. Nesse sentido, trabalhar os aspectos cognitivos e culturais por parte da equipe multiprofissional é de grande importância, para que através da superação de obstáculos existentes no sistema de saúde na própria comunidade, alguns paradigmas sejam quebrados e esse tema se torne menos constrangedor, que eles cheguem de uma forma mais tranquila e com menos tabu para falar mais abertamente e assim a assistência seja prestada a saúde do homem de maneira mais integral, construindo dessa forma uma cultura de prevenção.

São imprescindíveis as ações preventivas sobre o tema câncer de próstata por meio de elaboração de campanhas educativas, conversas, atividades que visem sempre a inclusão da população masculina para que possa haver uma interação do profissional da saúde com o paciente e que ele possa nessa conversa tirar suas dúvidas, dizendo o que sente e como se sente e receber informações e orientações de como deve agir diante de possíveis sintomas que alterem seu bem-estar. As ações relacionadas a saúde do homem são muito importantes, principalmente nas situações que tem por objetivo o rastreamento e diagnóstico precoce de neoplasias prostáticas, afim de reduzir a mortalidade de uma população que não possui o hábito de procurar serviços de saúde com frequência e com isso aumentando a incidência dos agravos das doenças. Os homens não se atentam muito aos fatores referentes à sua saúde, de modo que esperam sempre o agravamento dos sintomas e o comprometimento da sua qualidade de vida, para buscar ajuda do serviço de saúde. A população masculina demonstra maior vulnerabilidade a problemas de saúde em relação às mulheres, por conta disso a incidência de mortes por doenças tratáveis ou evitáveis aumenta e acontece cada vez mais precocemente.

É preciso que todos que compõe a equipe multidisciplinar de saúde se comprometam no fortalecimento das ações de saúde voltadas a população masculina, permitindo que esses usuários possam ter acesso aos métodos de rastreamento e detecção precoce de câncer de próstata, superando preconceitos e a cultura que remete a imagem do homem a um ser que não possui problemas de saúde. A família é de suma importância para dar apoio a esse pai de família, possa está sempre cuidando da saúde.

O câncer ainda é um tema tratado com alta complexidade. A maioria dos cânceres são curáveis, se detectados em estágio inicial, e a remissão a longo prazo é quase sempre possível naqueles detectados em estágios avançados. Ainda há uma incerteza quanto ao fato de se todos os tipos de cânceres, como por exemplo o de mama detectado em fase muito

precoce pela mamografia ou o câncer de próstata detectado pela dosagem do antígeno prostático específico - PSA, irão progredir e se tornarem potencialmente fatais. Contudo, é certo que a detecção precoce do câncer aumenta o potencial de cura.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UFRN propôs esse desafio de intervir nos temas escolhidos nas microintervenções 1 e 2 que nos deu autonomia de fazer essa experiência de acrescentar no cuidado dos pacientes, levando informações e orientações de forma que ajude a população a ter o conhecimento sobre as enfermidades pelas quais elas padecem, e a ter uma boa qualidade de vida.

Os pacientes precisam de alguém que os oriente e os informe sobre como devem ser cuidados. Precisam se prevenir e que não só devem buscar ajuda através das consultas quando seu caso já está em estágio avançado. Houveram algumas dificuldades, alguns pacientes não são tão receptivos para receber orientações de conversas mais informais sobre o que está sentindo e isso acaba não facilitando a ajuda que queremos dar a essas pessoas que tanto necessitam.

Muitos relutam em ouvir o que se tem a falar sobre como devem agir ou reagir diante de alguma situação pelas quais estejam passando em relação a sua saúde. Foi um trabalho árduo, mas ao mesmo tempo proveitoso, fica evidente que precisamos fazer mais intervenções para que pacientes busquem mais por sua saúde, sem ter medo de chegar até ao atendimento e que sintam mais confiança nos profissionais de saúde para poderem serem ajudados.

A equipe não mediu esforços na contribuição dos conteúdos para elaboração desse trabalho, estiveram a todo momento dispostos a ajudar para que possa haver mudanças para dar uma alavancada nos primeiros passos para alcançar o maior número de pessoas com informações claras e precisas que possam lhe ajudar na manutenção de sua saúde e bem-estar. Portanto, é muito importante os pacientes estarem bem informados para que saibam reconhecer seus sintomas e ir em busca de atendimento e antes de que tenha agravos e que não se possa mais obter a cura.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, 13).

CALEFFE, Maria. Médica mastologista presidente voluntária da FEMAMA. 24 de setembro de 2019. Disponível: www.femama.org.br/site/br/noticia/o-cancer-como-um-problema-de-atencao-primaria. Acesso: 31 de março de 2021